

3

UMA ANÁLISE DOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM A UTILIZAÇÃO DOS  
RECURSOS AUDIOVISUAIS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DE CURITIBA

Malba Santiago Ferreira  
Dolôá Dilva Schneckenberg

I - INTRODUÇÃO

Aos Centros formadores do Professor Primário (Escolas Normais, Centros de Formação de Magistério, Centros de Recursos Audiovisuais, Escolas de Aplicação e etc...) cabe a responsabilidade de capacitar o mestre na utilização dos meios e métodos de Comunicação Audiovisual. Poucos já o fizeram e o fazem.

II - APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

O movimento pró utilização dos Recursos Audiovisuais no Brasil data já de muitos anos. Iniciou-se como nos EE.UU., com o treinamento das forças armadas brasileiras, durante a IIª Guerra Mundial. Entretanto, a sua aplicação nas Escolas Primárias de maneira sistemática ainda não se verificou, pois que só numa minoria de Escolas Normais é dada a devida atenção ao preparo das normalistas no sentido de lhes dar um conhecimento relacionado com os processos e meios de comunicação, bem como a correta manipulação e utilização e seleção de materiais audiovisuais. Necessário seria que dentro dos Cursos Normais tivessem as futuras professoras um conhecimento tal que lhes possibilitasse este uso, desde que sem dúvida alguma está comprovada a eficiência dos referidos recursos, através de pesquisas realizadas em vários países. O valor que se tem dado aos Cursos de Recursos Audiovisuais, revelado pela procura que se nota quando são anunciados, prova a necessidade sentida pelo magistério de um treinamento maior que lhes possibilite chegar as conclusões necessárias a um bom emprego destes recursos auxiliares do ensino. Entretanto, a função meramente informativa da maioria destes Cursos, devido talvez a falta de recursos necessários das entidades que o promovem, dificultam a formação de uma mentalidade do professor primário, de buscar seus próprios recursos na Comunidade em que vivem e também a iniciativa partida do próprio professor no sentido de estabelecer núcleos audiovisuais nas escolas primárias, o que sem dúvida /

alguma seria a solução ideal para que os mestres pudessem receber o que chamariamos de "um treinamento em Serviço", através de uma boa orientação no sentido de planejamento e utilização.

Os Serviços de Recursos Audiovisuais dos governos estadual e federal dentro de um esforço extraordinário vêm tentando levar ao professor informações básicas que permitam maior difusão das técnicas de utilização de Recursos Audiovisuais. Entretanto, com exceção do Serviço de São Paulo, cujos Cursos são de formação de pessoal especializado no Campo das Comunicações Audiovisuais, não temos conhecimento de que outros órgãos do governo tenham se preocupado com o real treinamento de professores primários no assunto, restringindo-se na grande maioria a produção de material audiovisual. Entretanto, sabemos que toda produção só tem valor quando ligada a um bom mercado consumidor. E, em se tratando de educação a colocação do produto deve ser mais cuidadosa e obedecer aos princípios básicos da pedagogia.

A própria industrialização de Recursos Audiovisuais que se vem verificando nos últimos cinco anos no Brasil, prova que o professor tem sentido necessidade de tornar o ensino mais prático e mais dentro da realidade em que vivemos. Verificamos, muitas vezes, que alguns professores na ânsia de dar o melhor aos seus discípulos e levados por uma boa propaganda, compram tudo aquilo que um vendedor lhes expõe como excelente auxílio visual. Isto vem provar que lhes falta o preparo necessário para a seleção do bom recurso audiovisual, ou sejam os conhecimentos básicos das técnicas de artes gráficas que lhes permitam conhecer e selecionar o bom visual. Não queremos em absoluto com o acima exposto criticar qualquer Empresa que produza recursos audiovisuais, pois que consideramos esta iniciativa o passo - chave que permitirá uma difusão mais rápida e maior destes meios auxiliares do ensino. Todavia, insistimos na boa preparação e atualização permanente do professor para a utilização de técnicas modernas de ensino.

Baseada nestas observações e na necessidade que teríamos como um Serviço de Recursos Audiovisuais de melhor planejar nossas atividades com bases no conhecimento da realidade do nosso campo de trabalho, efetuamos sondagens que teve por finalidade verificar o conhecimento do professor primário curitibano sobre recursos audiovisuais em função do seu preparo profissional, da sua prática no magistério e dos problemas que ele encontra na utilização destes recursos, sejam de ordem pessoal ou material.

### III - DETERMINAÇÃO DO CAMPO DE TRABALHO (UNIVERSO)

Deveríamos sem dúvida alguma estender esta sondagem a todo Estado para que pudessemos melhor avaliar o grau de capacitação do professor

paranaense no sentido da Comunicação Em Recursos Audiovisuais, entretanto só nos foi possível executá-lo dentro da área de Curitiba. A sondagem atingiu todos os Grupos e Casas Escolares. A amostragem foi limitada pelo número de professores primários atingidos em não pelo número de escolas. De 4.407 professoras, foram atingidas pelo questionário 1.163, num total de aproximadamente 30% do professorado primário curitibano.

Não procuramos fazer uma amostragem através de Zoneamento de Grupos Escolares, porque achamos mais conveniente que pudéssemos obter / resposta de cada estabelecimento escolar o que daria uma quadro geral / das Escolas, em relação ao material escolar de caráter audiovisual e / das dificuldades encontradas.

Conseguimos assim, dados quase que suficientes que certamente servirão de ajuda às normas de trabalho que norteiam este Serviço no sentido de auxiliar o professor primário na sua tarefa de ensinar mais e melhor em menos tempo.

#### IV - DINÂMICA DO PROCESSAMENTO

Embora não tivéssemos feito entrevistas em pessoa com os professores, utilizamos uma reunião havida com as Diretoras dos Estabelecimentos escolares e provida pelo Centro de Pesquisas Educacionais da Secretaria / da Educação e Cultura. No ensêjo, foram dadas as Diretoras as normas / necessárias à aplicação do questionário e, assim, através da boa vontade do Centro de Pesquisas Educacionais e das Diretoras dos estabelecimentos Escolares de Curitiba, conseguimos realizar esta sondagem.

Algumas Escolas devolveram todos os questionários respondidos, outras com 50% de respostas e algumas não responderam.

Dos 2.000 formulários distribuídos, houve devolução de 1.163.

#### V - METODOLOGIA APLICADA

A sondagem efetuada processou-se através de 3 fases:

- 1) O levantamento das Escolas Primárias da Capital através da Secretaria de Educação e Cultura;
- 2) o entrosamento com o Centro de Pesquisas Educacionais da Secretaria para a distribuição dos questionários;
- 3) tabulação e interpretação dos dados

O questionário foi testado em um pequeno grupo de 10 professores e composto de 20 perguntas distribuídas na seguinte relação:

- a) Formação profissional
- b) Utilização
- c) Utilização quanto à técnica
- d) Recursos existentes na Escola que favorecem a utilização dos Recursos Audiovisuais

VI - DADOS OBTIDOS

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PROF. NORMALISTA	993	86%
PROF. REGIONALISTA	74	6%
LEIGO	96	8%

I - Dos 1.163 professores que responderam a este levantamento, verificamos que 86% possuem Curso Normal Secundário, 6% são Normalistas Regionais (secundário 1º ciclo) e 8% são leigos

## FORMAÇÃO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS AUDIOVISUAIS

POSSUE CURSO	Nor. Sec.	Norm. Reg.	Leigo	total	%
SIM	119	5	4	128	11
NÃO	874	69	92	1.025	89

II - No total geral dos professores entrevistados, apenas 11% possuem / treinamento em Recursos Audiovisuais, o que prova que o restante / dos professores que responderam outras perguntas corretamente, adquiriram conhecimento através de outras fontes

## CONHECIMENTO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS

SIM	747	64%
NÃO	53	5%
SEM RESPOSTA	363	31%

III - Embora tenhamos a percentagem mínima de 11% de professores com / treinamento, verificamos que 64% já ouviram falar em Recursos, 5% não o conhecem e 31% não responderam, do que certamente concluíamos que 36% não conhecem as técnicas Audiovisuais

2 - Utilização

I - Tipos de Recursos Conhecidos

Recursos conhecidos	Total	% Total Professores
Flanelógrafo	877	75%
Cartaz	716	61%
Quadro Negro	563	48%
Filme	534	45%
Slide	226	19%
Toca Disco	196	16%
Mapa	168	14%
Ilustrações	154	13%
Gravador	119	10%
Álbum Seriado	105	8%
Dramatização	75	6%
Mural Didático	67	5%
Exposição	48	4%
Excursão	27	2%
Modelo	63	5%
Sem Resposta	75	6%

Verificamos pelo quadro acima que o Professor Primário Curitibano / conhece uma quantidade relativamente grande de Recursos Audiovisuais, / embora pelo resultado possamos ver que um dos recursos que todo profes- / sor possui a mão, como o quadro-negro, encontra-se colocado em 3º lugar / e que outros recursos de utilização mais simples são menos divulgados / que os de utilização e produção mais difícil e dispendiosa, como o fil- / me e o diapositivo (slide) em relação ao mural didático, exposição, dra- / matização.

## II - Recursos mais usados

RAV mais usado	Total	% Total professores
1 Quadro Negro	582	50%
2 Cartaz	581	49%
3 Flanelógrafo	509	43%
4 Mapa	122	10%
5 Ilustrações	102	8%
6 Toca Discos	22	2%
7 Álbum Seriado	21	1%
8 Mural Didático	20	1%
9 Filme	14	1%
10 Dramatização	13	1%
11 Modelo	12	1%
12 Exposição	12	1%
13 Dinâmica de Grupo	6	0,5%
14 Excursões	1	0,08%
15 Não utilizados	15	1%
16 Sem resposta	123	10%

Pela comparação do quadro nº 1 deste ítem, com o nº 2 acima exposto, notamos certa incoerência no resultado obtido em relação ao conhecimento do recurso e a sua utilização. Por exemplo, o Flanelógrafo aparece em relação ao conhecimento numa percentagem de 75%, ao passo que em relação a utilização, numa percentagem de 43%. O mesmo se dá com o Quadro-Negro que aparece no quadro nº 1 em 3º lugar com percentagem de 48% e no quadro 2 em 1º com uma percentagem de 50%. Cremos que talvez o assunto deveria ser motivo para uma nova sondagem em que poderíamos verificar o porque das diferenciações do quantitativo percentual em relação a conhecimento e utilização dos vários recursos, ou ainda uma sondagem/relacionada com a conceituação exata como R.A.V. de alguns materiais / disponíveis na Escola Primária.

## III - Dificuldades gerais encontradas na utilização de R.A.V.

Dificuldades	Total	%
Falta de material pronto	259	22%
Falta de tempo	64	6%
Falta de conhecimento	88	8%
Nenhuma	395	34%
Sem resposta	357	30%

Na análise do quadro acima podemos verificar que apenas 34% dos professores não encontram nenhuma dificuldade, entretanto 30% não respondem 8% tem falta de conhecimento. Somando-se estes últimos resultados poderíamos dizer que a maior falha na utilização dos meios audiovisuais dá-se da falta de conhecimento (38%) pois mesmo a outra percentagem maior (22%) que se relaciona com a falta de material, podemos dizer que não / deixa ~~xxx~~ de ser também falta de conhecimento de técnicas de confecção, pois que a simples falta de material pronto não justificaria a não utilização daqueles meios.

## IV - Possibilidades de utilização de determinados meios, dentro do atual sistema escolar

Meios usados	Total de professores	%
Excursões	477	41%
Visita	611	52%
Exposições	728	62%
Dinâmica de grupo	457	39%
Dramatizações	616	52%
Cinema	355	30%

Pelos resultados obtidos neste ítem, verificamos que o Recurso que o professor acredita ser o de maiores possibilidades de uso, é, Exposição, que no entretanto, talvez não se constitua o recurso audiovisual / de maiores possibilidades de aprendizagem, pois que a Excursão, a Dinâmica de Grupo são provavelmente técnicas que possibilitam uma aprendizagem de carate mais concreto.

V - Dificuldades encontradas na utilização de alguns recursos dentro do atual sistema Escolar

Excursões e visitas	Total	%
Falta de condução	770	66%
Falta de tempo	30	2%
Fator Econômico	160	14%
Nenhuma	19	1%
Sem resposta	184	17%

  

Exposições	Total	%
Falta de local	197	17%
Falta de recursos	137	11%
Falta de orientação	158	14%
Nenhuma	89	8%
Sem resposta	582	50%

  

Dinâmica de grupo	Total	%
Excesso de alunos	55	5%
Falta de tempo	70	6%
Baixo nível do aluno	70	6%
Nenhuma	71	6%
Sem resposta	897	77%

  

Dramatizações	Total	%
Falta de tempo	76	6%
Falta de local	91	8%
Falta de pessoal especializado	178	16%
Nenhuma	98	8%
Sem resposta	720	62%

  

Cinema	Total	%
Falta de projetor	483	41%
Falta de local	174	16%
Nenhuma	18	1%
Sem resposta	488	42%

Na utilização de excursões e visitas parece-me que o maior problema é do transporte para o local a ser visitado e em segundo lugar o fator econômico. Este problema só poderia ser solucionado naturalmente, pela própria Secretaria de Educação, ou Prefeitura Municipal que colocaria/ a disposição dos Grupos Escolares, dentro de um prévio planejamento o transporte necessário a locomoção de alunos.

### Exposições

A falta de resposta por 50% das professoras, demonstrou o pouco uso da Exposição, embora no item anterior, as Exposições tenham obtido/ um percentual de 62%, sendo apontada como o tipo de Recurso com mais possibilidades de uso, dentro do atual sistema de Ensino de Curitiba.

### Dinâmica de Grupo

Embora no item anterior, 39% dos professores tenham achado que havia possibilidade de utilização dos métodos de Dinâmica de Grupo em sala de aula, nesta segunda fase houve uma abstenção de 77% e as dificuldades apresentadas pelo professorado, demonstra a falta de conhecimento em relação à técnica, pois que excesso de alunos não é (um grupo de 50 alunos não é demais para uma dinâmica de grupo); a falta de tempo não é motivo, pois o período escolar é de 4 horas diárias que, bem planejadas, possibilitam perfeitamente o uso da técnica.

### Dramatização

No caso da Dramatização, se repete a alta percentual de professoras que não responderam a pergunta (62%), o que nos dá margem a mais / uma vez se concluir pela falta de conhecimento de assunto, por parte / dos professores.

### Cinema

Os resultados obtidos deram 41% das dificuldades encontradas como/ sendo falta de projetor e, novamente 42% sem resposta. Apenas 1% dos / professores não tem dificuldades na utilização no cinema educativo.

## Utilização quanto à técnica

### I - FILMES EDUCATIVOS

a - assiste antes de passar	Total	%
Sim	443	38%
Não	104	9%
Sem resposta	616	53%

A percentual de 53% de entrevistados que não responderam as questões e de 9% que não assistem o filme antes de passá-lo em classe, nos mostra o desconhecimento das técnicas de utilização dos filmes em sala de aula.

b - preparar os alunos	Total	%
Sim	497	43%
Não	56	5%
Sem resposta	610	52%

A comparação da tabela B com a tabela A com um percentual tão idêntico, vem reforçar o que se disse acima com respeito ao conhecimento / de técnicas de utilização do filme pelo professor primário curitibano.

c - todas as classes assistem	Total	%
Sim	199	17%
Não	325	28%
Sem resposta	639	55%

Esta pergunta foi inserida com a finalidade de verificar, se o / filme educativo é usado indiscriminadamente para todas as salas de aula de um mesmo Grupo Escolar, seja qual for o assunto, devido a falta / de oportunidade de se ter um aparelho de projeção para uso permanente nas escolas. O resultado obtido favoreceria o conhecimento técnico do professor, pois que, por 28% o filme é utilizado em classes separadas / e por 17% é usado para as salas em conjunto; entretanto 55% dos professores deixaram de responder. Da última percentagem poderíamos concluir que, em 55% dos professores não possuem facilidade de uso ou não conhecem as técnicas.

## II - FLANELÓGRAFO

a - frequência de utilização	Total	%
Sim	664	57%
Não	370	32%
Não respondeu	129	11%

O flanelógrafo é um dos Recursos mais utilizados na Escola Primária e os 57% obtidos no quadro acima está perfeitamente coadunante com os / 75% e 43% da parte 2 deste levantamento.

b - tamanho	Total	%
Pequeno	260	23%
Médio	725	63%
Grande	96	8%
Não tem	30	2%
Sem resposta	50	4%

Em comparação com a quantidade média de alunos existentes numa sala de aula (43 alunos) a percentagem de 63% de Flanelógrafos médios em relação as técnicas de utilização é um dado realmente positivo, pois / seria o tamanho requerido para este tipo de grupo.

### III - QUADRO NEGRO

Técnicas usadas e conhecidas	1º	2º	3º	4º	5º	Total	%
Estencil	16	12	18	10	7	63	5%
Modelo	35	37	44	32	27	175	16%
Quadro Negro	21	14	15	13	10	73	6%
Desenho Didático	281	190	166	163	201	1001	86%
Giz de Cór	293	234	205	185	115	1032	88%
Não Responderam	14	13	15	12	6	60	5%

Entre as técnicas usadas, as mais conhecidas são a do desenho didático e Giz de Cór, entretanto nota-se que o Professor Primário Curitiba não tem dado muito ênfase na utilização de outros Recursos no Quadro Negro e comparando esta resposta com o percentual de 50% obtidos / no ítem 21 do nº 2, poderíamos comprovar a pouca exploração do Quadro/ Negro como Recurso Audiovisual.

Recurso existentes na escola

Recursos existentes na escola	1º	2º	3º	4º	5º	Total	%
Projektor de filme	56	38	34	17	26	171	15%
Projektor de diafilme	42	33	23	37	29	164	14%
Epsicópio	14	6	8	5	2	35	2%
Retroprojektor	15	10	9	8	6	48	4%
Gravador	49	28	20	25	19	141	11%
Toca Disco	197	135	138	130	84	684	58%
Modelo	28	24	27	17	13	109	9%
Flanelógrafo	257	190	167	151	104	869	76%
Laboratório	78	45	59	56	43	281	24%
Biblioteca	256	187	189	185	104	911	78%
Oficina	14	9	12	4	7	46	3%
Local p/ Exposição	113	71	96	79	60	419	36%
Não responderam	17	15	13	14	7	66	5%

Os Recursos existentes na Escola, os professores dispõem em maior percentagem de: Flanelógrafo (76%), Biblioteca (78%), Toca Disco (58%), Local para Exposição (36%), Laboratório (24%), Projektor de Filme (15%), os demais são em pequena percentagem. Pode-se pelo resultado obtido verificar que o Flanelógrafo é conhecido em percentagem de 78%, usado em percentagem de 43% e a sua disponibilidade nas Escolas é de 76%. O Cinema Educativo é usado por poucas professores e 15% deles o têm disponível.

V-- CONCLUSÕES FINAIS

Na formação profissional do professor primário curitibano atingido por esta sondagem, 86% são professoras normalistas de 2º ciclo. O percentual correspondente a leigos e regionalistas é mínimo em relação as normalistas, e apenas 11% do total destes professores possuem um treinamento que pelos outros resultados obtidos em relação ao conhecimento dos Recursos Audiovisuais de sua utilização é como já havíamos dito anteriormente mais de caráter informativo do que de caráter formativo. Poderíamos citar aqui para provar esta afirmação alguns resultados obtidos:

